

O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS PARA A INCLUSÃO SOCIAL

ÉDER JOFRE MARINHO ARAÚJO⁴⁵

RITA DIANA DE FREITAS GURGEL⁴⁶

JHONY LUCAS CAVALCANTE DA SILVA⁴⁷

MARCELO EUSEBIO MOTA⁴⁸

RESUMO

Dentre as ações de envergadura no campo da Educação de Jovens e Adultos e de Educação Popular no Brasil no século XX até os dias atuais, a proposta do educador Paulo Freire foi a que mais tomou projeção. Conhecida como as “40 horas de Angicos”, a ação ocorreu no início de 1963 e foi oficialmente encerrada no dia 2 de abril do mesmo ano. Ação revolucionária no tempo e na metodologia empregados, alfabetizou 300 trabalhadores(as). Infelizmente, o projeto de expansão foi interrompido logo após o Golpe Militar de 1964, que levou Freire ao exílio. Não obstante terem se passado 50 anos da ação de Freire em Angicos, é inegável a atualidade de sua pedagogia. A revolução causada por Freire perpassou muitos campos, dentre eles os das tecnologias de vanguarda à disposição em seu tempo. Neste trabalho, apresentaremos as vantagens do uso

45. Graduado em Filosofia pelo Instituto Salesiano de Filosofia (Insaf – Recife) e em Teologia pelo Ateneu Pontifício Regina Apostolorum (Roma). É mestre em Filosofia pela Pontificia Universitas Gregoriana (Roma) e doutor em Filosofia pela Pontificia Studiorum Universitas A. S. Thoma Aq. In Urbe (Roma) no Método Paulo Freire. É professor no Seminário São Pedro e professor adjunto I da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa), Campus de Angicos (RN). Coordena o Cursinho Pré-Universitário Popular da Ufersa, Campus de Angicos (RN). Contato: edermarinho@ufersa.edu.br.

46. Pedagoga, mestra e doutora em Educação. É professora ajunta II da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa), Campus de Angicos (RN). Coordena o projeto Memorial Paulo Freire: Museu e Centro de Formação, no Campus de Angicos. É coordenadora adjunta do Fórum Potiguar de Educação de Jovens e Adultos e membro do Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Norte. É integrante do Grupo Interministerial (GTI) Política Nacional de Educação Popular (coordenado pela Secretária-Geral da Presidência da República) e líder do Grupo de Pesquisa Paulo Freire: Gnoseologia, Realidade e Educação (CNPq). Contato: rdiana@ufersa.edu.br.

47. Cursa licenciatura em Computação e Informática na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa), Campus de Angicos (RN). Contato: jhonyj137@gmail.com.

48. Cursa Licenciatura em Computação e Informática na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa), Campus de Angicos (RN). Contato: Marcelo.eusebio@hotmail.com.

das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) por meio da apresentação de um *software* que está sendo desenvolvido por professores e estudantes da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa), Campus de Angicos, baseado na concepção freiriana, para ser utilizado na alfabetização de jovens e adultos. Tal *software* deve garantir uma alfabetização ágil e integral dos sujeitos do processo, ao proporcionar ferramentas para enfrentar, de forma ativa, vários problemas na renovação democrática do país.

PALAVRAS-CHAVE

40 Horas de Angicos, alfabetização de jovens e adultos, TICs, dignidade do homem.

ABSTRACT

Among the actions of great meaning in the area of youth and Adult Education and Popular Education in Brazil from the beginning of the twentieth century to the present day, Paulo Freire's proposal was the one that took most projection. It is known as the "40 horas de Angicos", the action took place in early 1963 and was officially closed on April 2nd of the same year. That proposal liberated 300 workers using a revolutionary methodology for the time. Unfortunately, the project was shortly closed after the 1964 military coup and Freire leading into exile. Despite 50 years have passed since the action of Freire in Angicos, is undeniable the relevance of his methodology. The revolution caused by Freire pervaded many areas, including the available vanguard technology of his time. In this paper we present the advantages of using Information and Communication Technologies (ICTs) for youth and adults literacy by Freire's methodology. A team of teachers and students of Universidade Federal do Semi-Árido (Ufersa), Campus Angicos, is developing a software to ensure a fast and comprehensive process of literacy to individuals, providing them tools to face several issues as active agents in the democratic renovation of Brazil.

KEYWORDS

Angicos' 40 Hours, literacy for youth and adults, ICTs, dignity of man.

JUSTIFICATIVA

Num contexto cada vez mais acentuado de poderio do capital em detrimento do bem-estar da pessoa, não é de se espantar a existência de um número considerável de excluídos de seus direitos, principalmente no mundo do trabalho. A pessoa perde o seu lugar de importância no mundo e pouco a pouco se torna marginalizada do processo de produção. Soma-se a estes a parcela da população que desde sempre não é considerada, por ter sido condenada, desde o nascimento, a uma vida de pobreza intelectual e impossibilidades no campo do trabalho.

Ora, se no projeto neoliberal é o capital que se personifica e reivindica o estado de ser, excluindo as camadas populares do seu caminho, e aqui está a grande maioria dos trabalhadores desqualificados, o que dizer então dos que nem qualificação têm para serem inseridos nesse grupo, por serem desde sempre invisíveis, como os analfabetos, que se encontram na periferia remota do processo produtivo gerador da riqueza?

Essa é a condição de miséria, decorrência da pobreza intelectual que incapacita o sujeito a sair do seu espaço no mundo para galgar novas oportunidades. No Brasil, já são 14 milhões de brasileiros jovens e adultos, segundo o Censo de 2010 do IBGE (BRASIL, 2010), que engrossam a fileira do analfabetismo.

É para esses excluídos que o nosso olhar deve ser dirigido – e o nosso trabalho, realizado – a fim de dar-lhes dignidade social. Como o espaço de ação dessas iniciativas é limitado geograficamente, visto que inicialmente parte sempre de pequenos grupos e não como projeto de nação, a área demarcada geograficamente neste trabalho é a cidade de Angicos, interior do estado do Rio Grande do Norte, conhecida por ter sido palco da ação de maior envergadura e de sucesso de alfabetização de jovens e adultos do país, conhecida como as “40 horas de Angicos”, realizada pelo educador Paulo Freire. No entanto, a ação não ficará restrita a essa cidade. No mote “reinvente-me”, do educador Paulo Freire, encontra-se a ação descrita por este trabalho. A reinvenção do educador dá-se por um grupo de professores da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa), Campus de Angicos, que, por meio do uso das tecnologias no processo de ensino aprendizagem, está a desenvolver um *software* para auxiliar na alfabetização com base no método Paulo Freire.

O *software* foi idealizado para dar maior dialogicidade ao processo e permitir que o educando seja capacitado em diversas frentes. O “espanto” ou “maravilha”, objeto impulsionador do movimento do homem – que o tira da inércia, segundo os filósofos gregos –, dá-se aqui pela interação homem-máquina por meio do *software* interativo, contextualizado, intuitivo e capacitador de múltiplos impulsos nos atores do processo.

No campus da Ufersa de Angicos, a ação se dará dentro do Memorial Paulo Freire: Museu e Centro de Formação, projeto criado pelo mesmo grupo e que se caracteriza por ser um espaço físico (em construção) que abrigará atividades diversas.

A riqueza ofertada pelo espanto causado nos alfabetizandos em decorrência do contato com informações advindas de um *software*, como o utilizado para a sua própria alfabetização, pode levá-los a um ganho alfabetizador, pois o espanto causa

aparição de oportunidades e, assim, oferece, no segmento produtivo, um produto que é uma das vantagens dessa Era da Informática. Era em que o conhecimento é o principal fator produtivo: relação direta e orgânica entre o sistema produtivo e a educação. Tal trabalho tem, principalmente, o intuito de dar formação a jovens e adultos dentro da área de trabalho que é de interesse maior para eles – a área digital –, mas da qual eles se mantêm excluídos.

OBJETIVOS

Assim, neste trabalho, temos como objetivo mostrar a vantagem do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) como ferramenta no processo de alfabetização de jovens e adultos. Para isso, apresentamos as inúmeras vantagens de um *software* em desenvolvimento – e que já está em fase de conclusão –, idealizado por dois professores da Ufersa e seus alunos da graduação (Licenciatura em Computação e Informática e Bacharelado em Ciência e Tecnologia), para a alfabetização de jovens e adultos com base no método freiriano. Ante o grande número de analfabetos, o *software* oferece, no processo de aprendizagem, a possibilidade de enfrentar muitos dos problemas existentes no modelo tradicional, que não dispõe de tal ferramenta. Mostramos que esse instrumento de alfabetização apresenta maior possibilidade de fazer o sujeito do processo ter consciência da sua dignidade, de modo que se capacite intelectualmente para se emancipar. No processo de percepção dos elementos que deveriam ser abordados no *software*, muito nos veio pela observação dos alunos e da relação deles com o monitor, numa turma de alfabetização de jovens e adultos em funcionamento na cidade de Angicos. Uma vez superadas as etapas de investigação temática, tematização e problematização, entra o *software* com o objetivo de tornar mais eficiente a efetivação do processo. Visa-se, com isso, à formação integral do educando e sua inserção no mundo globalizado.

O *software* presentifica a realidade graficamente, de forma a tornar a interação possível em formato de ambiente real. Com o uso do *software*, mostra-se mais dinamicamente a politicidade e a dialogicidade do ato educativo e se faz despertar, no alfabetizando, uma nova forma de relação com a experiência vivida.

PROCEDIMENTOS

Com base nos estudos da literatura freiriana, nos muitos eventos realizados na Ufersa a respeito da proposta do educador Paulo Freire e também na observação da experiência prática da turma de alfabetização de adultos, vemos que a primeira e mais fundamental necessidade é a de suscitar o “espanto” – e nisso o *software* em desenvolvimento é primordial – como estado constante na vida dessas pessoas que buscam passar da condição imposta de analfabetos para a condição de pessoas inseridas na vida social, política e econômica do país.

Também é possibilitado aos alfabetizando perceber que, por meio da mediação do *software*, a relação deles com o mundo torna-se efetivamente um processo

dialógico, mediatizado por elementos presentes no seu cotidiano e não de imposição ou de exclusão.

O *software* mostrará, de forma mais realística, que na relação existente entre natureza e cultura não existe abismo, mas continuidade. Deve fazê-los superar a consciência ingênua (mágica) que eles possuem a respeito das muitas facetas do mundo a fim de construir uma consciência real.

Assim, o *software* torna visível ao alfabetizando a relação entre educador-educando-objeto do conhecimento e meio de transmissão deste, ou seja, alarga a visão pontual e relacional que o educando tem do processo e do que o circunda.

Com a efetivação do *software*, a ferramenta pode ser mais facilmente expandida e modernizada de modo que possa ser aplicada em qualquer lugar e tempo sem perder as especificidades locais e a maravilha que deve ter. Nesse sentido, o programa desenvolvido por meio da linguagem Java, para Android, foi idealizado para que possa futuramente ser utilizado como instrumento de política pública e políticas afirmativas.

O *software* permite que todo o processo que envolve a alfabetização seja afinado ao longo do aprendizado do educando, bem como permite corrigir falhas. Sendo assim, após uma investigação temática, uma pessoa capacitada para o uso do *software* será capaz, ainda que com conhecimentos limitados, de mediar o processo de alfabetização, pois após cada aula deve ser feita a análise das falas nos espaços de uma gravação de voz deixados para que cada um se expresse após a tarefa.

RESULTADOS ALCANÇADOS OU EM ANDAMENTO

O *software* é totalmente aberto à inserção dos dados colhidos no processo dialógico do alfabetizador com o alfabetizando. Permite a personalização do ambiente da aprendizagem e que o sujeito construa, ao longo da formação, a sua forma de compreender, assim como possibilita ao coordenador do círculo uma análise mais apurada do mundo desse educando e do grau de desenvolvimento.

Espera-se, com esse aplicativo, tornar a ação de alfabetização tão eficiente que o resultado de tempo total seja igual ou inferior a 40 horas/aula em todo o processo de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). *Censo Demográfico 2010*. Disponível em: <www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/indicadores_sociais_municipais/tabelas_pdf/tab28.pdf> (acesso em 30 mai. 2014).

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 50ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

_____; FAUNDEZ, Antônio. *Por uma pedagogia da pergunta*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985 (Coleção Educação e Comunicação, 15).

MEIER, Reto. *Professional Android Application Development*. Wiley Publishing, Inc., 2009.